

Saúde do mundo está sob constante ameaça

GENEBRA — O oitavo informe da Organização Mundial da Saúde resume, em 178 páginas de estatísticas e análises, o curso das doenças e distúrbios no planeta, além de destacar os graves problemas que atrapalham a luta por um mundo mais saudável.

Se por um lado alguns avanços foram concretizados, por outro — diz o documento — a situação ainda não é satisfatória: doenças que se pensavam superadas reapareceram, novas epidemias lançam desafios ulteriores e o Terceiro Mundo acumula junto aos males de sempre os da chamada civilização moderna.

O informe ressalta alguns dados. A epidemia de Aids continua avançando, com um milhão de

casos novos de infecção por ano. Até meados de 1991, dez milhões de pessoas tinham contraído o vírus, entre os quais, um milhão de recém-nascidos. As outras doenças sexualmente transmissíveis são as infecções mais frequentes: 250 milhões de casos anuais.

Mais de um século depois, a cólera atinge 68 países e desde o início do ano causou mil mortes. No Terceiro Mundo, três milhões de crianças morrem de diarreia infantil. Nestes países, a cada ano, cerca de 500 mil mulheres morrem por complicações na gravidez ou no parto. As infecções respiratórias são a primeira causa de morte infantil no Terceiro Mundo. Os distúrbios mentais ou neurológicos afetam 300 milhões.